

## Imunoterapia com alérgenos: vacinas terapêuticas para doenças alérgicas

### *Informe da Organização Mundial da Saúde*

Genebra, 27 a 29 de janeiro de 1997

**Entidades participantes:** Academia Americana de Alergia, Asma e Imunologia (AAAAI); Academia Européia de Alergologia e Imunologia Clínica (EAACI); Sociedade Européia de Alergia Pediátrica e Imunologia Clínica (ESPACI); Subcomitê IUIS/IAACI de Padronização de Alérgenos; Sociedade Japonesa de Alergologia; Instituto Nacional de Alergia e Doenças Infecciosas (NIAID); Organização Mundial da Saúde (OMS)

**Endossado por:** Colégio Americano de Alergia, Asma e Imunologia (ACAAI); Associação Internacional de Asmologia

**Presidentes:** J. Bousquet (França), R.F. Lockey (Estados Unidos), H.J. Malling (Dinamarca)

**Membros integrantes:** E. Alvarez-Cuesta (Espanha), G. W. Canônica (Itália), M. D. Chapman (Estados Unidos), P. J. Creticos (Estados Unidos), J. M. Dayer (Suíça), S. R. Durham (Grã-Bretanha), P. Demoly (França), R. J. Goldstein (Estados Unidos, NIAID), T. Ishikawa (Japão), K. Ito (Japão), D. Kraft (Áustria), P. H. Lambert (Suíça, OMS), H. Lowenstein (Dinamarca), U. Müller (Suíça), P. S. Norman (Estados Unidos), R. E. Reisman (Estados Unidos), R. Valenta (Áustria), E. Valovirta (Finlândia), H. Yssel (França)

---

#### [Prefácio](#)

#### [Sinopse](#)

#### [Siglas](#)

### 1. [Introdução](#)

### 2. [Padronização, armazenamento e mistura de alérgenos nas vacinas](#)

#### 2.1 Introdução

#### 2.2 Padronização dos alérgenos

#### 2.3 Vacinas de alérgenos para imunoterapia..

### 3. [Mecanismos da imunoterapia](#)

#### 3.1 Introdução

#### 3.2 Concentração sérica de anticorpos

#### 3.3 Células efetoras

#### 3.4 Resposta dos linfócitos

### 4. [Eficácia da imunoterapia subcutânea](#)

#### 4.1 Introdução

#### 4.2 Objetivos

#### 4.3 Imunoterapia com venenos de *Hymenoptera*

#### 4.4 Imunoterapia com alérgenos inaláveis

#### 4.5 Meta-análise da eficácia da imunoterapia na asma

#### 4.6 Imunoterapia com mistura de alérgenos em crianças com asma alérgica, não selecionadas

#### 4.7 Eficácia da imunoterapia a longo prazo

#### 4.8 Adesão à imunoterapia

### 5. [Segurança da imunoterapia](#)

#### 5.1 Introdução

#### 5.2 Fatores de risco baseados em reações sistêmicas não fatais

5.3 Fatores de risco baseados em reações fatais

5.4 Fatores de risco para a imunoterapia

5.5 Precauções durante a imunoterapia

5.6 Equipamento recomendado em locais onde se administra a imunoterapia com alérgenos

5.7 Conclusão

6. [Outras vias para a imunoterapia](#)

6.1 Introdução

6.2 Eficácia e segurança

6.3 Aspectos práticos

6.4 Conclusões

7. [Aspectos pediátricos](#)

7.1 Introdução

7.2 Vantagens da imunoterapia para crianças

7.3 Problemas da imunoterapia em crianças

8. [Indicações](#)

8.1 Contra-indicações relativas

8.2 Imunoterapia para sensibilidade a veneno de himenópteros

8.3 Imunoterapia subcutânea para rinoconjuntivite e asma alérgicas

8.4 Outras vias de administração de alérgenos

8.5 Indicações para a imunoterapia em crianças

9. [Custos](#)

10. [Estratégias futuras para a imunoterapia](#)

10.1 Vacinas terapêuticas do futuro

10.2 Sistemas de aplicação recentes

10.3 Alérgenos não-anafiláticos, fragmentos de alérgenos ou peptídeos na imunoterapia ativa

10.4 Haptenos ligantes de IgE dos principais alérgenos para saturação passiva das células efectoras e indução de anticorpos bloqueadores

10.5 Imunização com plasmídeo de DNA

10.6 Anticorpos e fragmentos de anticorpos alérgeno específicos para terapia passiva nos órgãos efetores alérgicos

10.7 Imunoterapia com anticorpos monoclonais anti-IgE ou mimotopos IgE

11. [Pesquisas clínicas necessárias](#)

[Referências](#)

---

[\[Home Page SBAI\]](#) [\[Índice Geral\]](#) [\[Índice do Fascículo\]](#)

A Revista Brasileira de Alergia e Imunopatologia é publicação oficial da Sociedade Brasileira de Alergia e Imunopatologia.

Copyright 1998 - SBAI - Av. Prof. Ascendino Reis, 455 - São Paulo - SP - Brasil - CEP: 04027-000